

Ações de fiscalização da Receita Estadual garantem a recuperação de quase R\$ 2 bilhões aos cofres públicos

Ter 19 dezembro

Para garantir a justiça fiscal, como parte da missão da [Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais \(SEF/MG\)](#), a Receita Estadual organiza, todos os anos, operações de combate a ilegalidades como sonegação de impostos e fraudes fiscais.

Até esta terça-feira (19/12) de 2023, foram realizadas 54 operações, que chegaram a 787 contribuintes de segmentos diversos da economia, entre eles, agronegócio, setor atacadista e e-commerce.

Do total de operações feitas neste ano, sete ocorreram no âmbito do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira/MG), que, além da SEF, reúne a [Advocacia-Geral do Estado](#), as polícias [Militar](#) e [Civil](#), a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública](#), Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Ministério Público Estadual.

Retorno bilionário

Em 2023, a Receita Estadual trouxe de volta aos cofres públicos a cifra de R\$ 1,9 bilhão, resultado das operações e das demais ações fiscais da Secretaria de Fazenda.

Todas as operações realizadas se traduzem em segurança para os contribuintes cumpridores de suas obrigações tributárias.

Na visão da Receita Estadual, essa é uma forma eficiente de garantir a concorrência leal, fundamental para a sobrevivência das empresas e, conseqüentemente, para a economia mineira ao garantir a manutenção de emprego e renda.

As operações, que sempre têm como alvo sonegadores e fraudadores do Fisco, também fazem parte de estratégia adotada para coibir a ilegalidade e ainda resgatar os recursos destinados à manutenção e ao aprimoramento das políticas públicas.

Os valores recuperados vão para o caixa único do Tesouro Estadual e são usados em áreas importantes para a sociedade, como Saúde, Educação e Segurança.

Investimentos

Para que a Receita Estadual continue avançando no enfrentamento aos crimes tributários, a Secretaria de Fazenda investiu na ampliação da infraestrutura.

Somente neste ano, foram destinados R\$ 37,7 milhões para modernização das ferramentas tecnológicas, renovação da frota e reforma das unidades fazendárias.

Previsão

A expectativa é a de que os investimentos continuem em 2024, principalmente em inovações tecnológicas e condições cada vez melhores para o desempenho das atividades.

Além disso, as nomeações dos 431 aprovados no concurso público para o cargo de auditor fiscal são consideradas importante reforço.

Segundo o subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza, a expectativa é de intensificação das operações em 2024, para combater ainda mais a sonegação fiscal estruturada e facilitar a vida dos contribuintes que agem dentro das normas.

"Somos uma Secretaria de Fazenda, uma Receita Estadual, que busca não apenas garantir a eficiência do sistema arrecadatório, mas facilitar a vida do cidadão e a melhoria do ambiente de negócios. E não paramos por aí. Estamos sempre pensando em inovação das nossas práticas e implementando melhorias", observa Scavazza.